



Guia para escolheres o teu curso

19 Julho 2015 ↗ 1.624 ↕



Marlene Carriço



Rita Cipriano



Andreia Reisinho Costa

Vais concorrer ao Ensino Superior e ainda estás indeciso ou ansioso para saber se tens média para entrar? Preparámos um guia para te ajudar na escolha. As candidaturas arrancam esta segunda-feira.

Por esta altura, milhares de jovens estarão a pensar sobre o curso superior que querem frequentar a partir do próximo ano letivo. Uns, já mais decididos, estão apenas ansiosos para saber se conseguem entrar no curso e na universidade ou politécnico desejados. Outros estão ainda em dúvida e sem saber que rumo seguir. E se estás a ler este texto, provavelmente és um dos futuros candidatos ao Ensino

Superior. Pensando em ti, e em muitos outros que, tal como tu, continuam indecisos, ansiosos, com dúvidas ou só curiosos, preparámos este guia que pretende dar respostas a diferentes questões práticas.

A grande novidade hoje tem a ver com as vagas e as médias de entrada em cada curso e por isso dedicámos um artigo a explicar, de forma interativa, **como estão distribuídas as mais de 50.500 vagas do próximo ano**, bem como os cursos que exigem as médias de entrada mais altas e mais baixas.



E como uma guilhotina chamada “desemprego” paira sobre a cabeça dos portugueses, e também os jovens estão cada vez mais atentos a essa questão na hora de escolher o curso, fizemos um **ranking dos cursos e das instituições públicas com maior e menor taxa de desemprego. E também olhámos para os privados nesta perspetiva do desemprego**. Afinal de contas, nem todos os alunos que estão prestes a iniciar a maratona do Ensino Superior vão seguir pelo caminho do público. A conclusão mais genérica é que o desemprego registado entre os estudantes que concluem as licenciaturas

no ensino privado é mais alto do que o desemprego junto dos alunos diplomados em instituições públicas.

Mas a escolha não pode ficar limitada apenas ao fator da empregabilidade. E porque há muitos jovens que logo ao fim de um ano [mudam](#) de curso depois de concluírem não era aquele que queriam na verdade, ou porque se desiludiram, ou porque abandonaram os estudos ou mesmo o país (fenómeno da emigração), fomos falar com especialistas e **damos-te algumas dicas para refletires bem antes de avançares com a candidatura**. Deves ouvir o coração, sem esquecer a cabeça. E não te esqueças que é sempre possível voltar atrás na decisão, caso venhas a perceber que fizeste a escolha errada.

Certa ou errada, a escolha deve também ter sempre em conta a questão financeira. Estudar tem sempre custos, e no Superior mais ainda. Por isso, fomos fazer as contas para perceber onde é mais caro estudar em Portugal e chegámos à conclusão que estudar no interior e nos politécnicos fica mais em conta. Deixamos ainda um **alerta para os apoios que existem** e que podes pedir. Logo a começar pela bolsa de ação social, para quem tem rendimentos mais baixos, cujo requerimento tem de ser feito em simultâneo com a candidatura.

Neste guia poderás encontrar também respostas a possíveis dúvidas e questões que surgem nesta altura, sendo certo que podes sempre encontrar outras informações em sites oficiais como o da [Direção-Geral do Ensino Superior](#), onde terás de ir necessariamente para preencher a tua candidatura online, ou no portal do [Infocursos](#), onde encontrarás diferentes dados estatísticos sobre todos os cursos que estiveram a funcionar em 2014/2015.

As candidaturas arrancam já segunda-feira, dia 20 de julho, e estendem-se até ao dia 7 de agosto.

PARTILHE

COMENTE



Seja o primeiro a comentar

SUGIRA